

IDÉIA, MÉTODO E LINGUAGEM (2011/2)

Prof.: Sônia Afonso

Alunas: Alessandra da Silva Osório
Gabriela Bastos de Oliveira
Isabela Fernandes Andrade
Manoela do Nascimento



Idea: a evolução do conceito de belo

CAPÍTULOS IV, V E VI:

O Maneirismo O Neoclassicismo Miguel Ângelo e Dürer

Erwin Panofsky



Fonte: Institute for Advanced Study

ERWIN PANOFSKY

- Historiador de arte alemão.
- Interesses na arte medieval e renascentista europeia, literatura, cinema, mas principalmente no campo da iconologia. Descreveu-se como um humanista, como alguém que rejeita a autoridade, mas respeita a tradição.
- Estudos na Alemanha.
- Professor em Hamburgo, Belas Artes na Universidade de NY.
- Mudou-se da Alemanha para a América (EUA) por forças nazistas (1934).
- Nasceu em 1892 e faleceu aos 75 anos.

➔ **RENASCIMENTO** → Queria **romper** barreiras com a Idade Média.

➔ **BARROCO** → Queria ao mesmo tempo **ultrapassar** e **continuar** o Renascimento.

A partir de uma época que prepara simultaneamente o alto Barroco e o Neoclassicismo, podemos discernir pelo menos três estilos:

1ª Corrente: moderada, busca continuar a trama de pensamentos do Classicismo.

2ª Corrente: extremista, busca ressaltar o sentido da cor e da luz.

3ª Corrente: extremista, que representa o MANEIRISMO propriamente dito.

MANEIRISMO → Busca **ultrapassar** o Classicismo por **caminhos** que lhe são inteiramente **opostos**, isto é, **modificando e agrupando** de outro modo as **formas plásticas** como tais.

A inovação mais fundamental deve-se ao fato de que se desenvolve e se transforma a TEORIA DAS IDÉIAS:

- ➡ Contra a rigidez das regras, principalmente as rigorosamente estabelecidas pela matemática.
- ➡ Rompe e curva as formas equilibradas e universalmente aceitas pelo Classicismo, em proveito de uma maior expressão.
- ➡ Teoria das proporções deve ser utilizada em favor da intenção do artista.

IV – O Maneirismo

➡ O sentido **Maneirista** aparece principalmente nas obras de Parmigianino, Pontorno, Rosso, Bronzino, Allori, Salviati, os escultores Gianbologna, Danti, Rossi, Cellini



Figura 01: **Venus, Cupid, Folly, and Time**, c. 1545 – Bronzino.



Figura 02: **Hercules e o Centauro Nesso** – Gianbologna.

Arte Maneirista

- ➔ **Dualismo e tensão internos** – uma liberdade que se manifesta na maneira de compor e aspira a unificar de maneira estrita a totalidade do quadro; não se contenta em esboçar as figuras utilizando a mera cor, mas delimita-as rigorosamente e trabalha sua anatomia, inspirando-se na Antiguidade.
- ➔ **Recusa** o lado impetuoso e desenfreado do espaço barroco tanto quanto a ordem e a estabilidade reguladora do espaço renascentista, e é esta **superficialidade** que lhe permite **ligar** mais estritamente as figuras.

Artistas Maneiristas X Renascimento

Dante

(1530-76)

- ✓ Rejeita a esquematização matemática das formas e dos movimentos corporais.
- ✓ Atribui ao método anatômico um valor absoluto, uma vez que, para orientar-se em arte, é preciso encontrar um método científico.

Zuccari

(1542-1609)

- ✓ Repugnância pela teoria matemática.
- ✓ Fixa numericamente tipos artísticos e delimita aplicação de cada um.

Lomazzo

(1538-1600)

- ✓ Rejeita a rigidez das formas.
- ✓ Teoria dos Movimentos Expressivos – a preocupação de racionalizar o que escapa a qualquer racionalização.

As novidades do Maneirismo

➡ Começam a ser PERCEBIDAS ou pelo menos SENTIDAS as **OPOSIÇÕES** mais claramente.

EXORTAR O ARTISTA A EMBELEZAR OS DADOS DA REALIDADE



EXIGIR QUE ELE DESSE PROVAS DA EXTREMA FIDELIDADE À NATUREZA

➡ As **TEORIAS DA ARTE** CRITICAM mais conscientemente as **TENDÊNCIAS** que eram tomadas como ÓBVIAS NA ÉPOCA PRECEDENTE e PROCURAM, embora o resultado dessa tentativa permaneça duvidoso, ESCAPAR ÀS DÚVIDAS das quais se acabava de tomar consciência.

As novidades do Maneirismo

Sendo assim, Vincenzo Danti, por exemplo distingue expressamente o ato de **RETRATAR**, que reproduz a realidade tal como se vê, do ato de **IMITAR**, que a reproduz tal como se deveria vê-la.

RETRATAR

É suficiente para representar as coisas que já são belas por si mesmas.

IMITAR

É preciso recorrer para representar as coisas que são defeituosas.

Questões do Maneirismo

1. Quais as **RELAÇÕES** entre o **ESPÍRITO** e a **REALIDADE SENSÍVEL**?

➡ **RESP.:** Se até então o objetivo era dar para a criação artística seus fundamentos práticos, agora a teoria da arte deveria tentar estabelecer sua legitimidade teórica, assim recorreu a metafísica como a maneira de garantir as pretensões do artista quando reivindica para suas representações interiores uma validade transcendente à subjetividade quanto ao rigor e à beleza.

2. como são possíveis a **REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA E A REPRESENTAÇÃO DO BELO**?

➡ **RESP.:** Recorriam à metafísica, ou seja, ao sistema de escolástica medieval baseado no Aristotelelismo e no Neoplatonismo.

➡ **ZUCCARI** – a obra deve manifestar o que necessariamente primeiro se formou no espírito do artista.

IV – O Maneirismo

Zuccari
(1542-1609)

Os pensamentos do artista não devem simplesmente ser claros, devem também ser livres; o espírito do artista deve ser aberto e não submisso, isto é, não deve depender mecanicamente de semelhantes regras.

(Frederico Zuccari)

L'Idèa de' pittori, scultori ed architetti



Figura 03: **Queen Elizabeth of England** – 1574 - Zuccari



Figura 04: **Afrescos Juízo final** – 1572-9 - Zuccari

Zuccari
(1542-1609)

A obra deve manifestar o que primeiro se formou no espírito do artista.



Figura 05: **Afrescos Juízo final** – 1572-9 - Zuccari

Representação espiritual – Desenho interior ou uma idéia

Representação artística – Desenho exterior

➡ Desenho interior - só pode surgir no espírito humano porque Deus deu a este esta faculdade. Em sua origem e em sua verdade, essa Idéia não é senão o modelo interior ao intelecto de Deus, que ao imitá-lo, cria o mundo.

Zuccari
(1542-1609)

PORTANTO: o artista é capaz de exteriorizar o desenho que está nele porque na medida em que participa da faculdade divina de criar as idéias e em que se assemelha ao espírito divino, o intelecto humano é capaz de produzir dentro dele as formas espirituais de todas as coisas criadas e transferi-las para a matéria.

O propósito essencial da arte é levar o mais longe possível a imitação da natureza, deve iludir o olhar dos homens, mesmo dos mais sábios.

Semelhança entre o homem e Deus: o homem pode criar outro mundo inteligível e rivalizar com a natureza.

Predeterminação divina: Procedimentos do homem, criador de obras de arte, e os procedimentos da natureza, criadora de realidade.

IV – O Maneirismo

Lomazzo
(1538-1600)

A beleza divina manifesta-se, portanto, sob a influência das idéias, igualmente nas realidades corporais, mas apenas sob a condição de que e na medida em que a matéria se mostre dócil e disposta a recebê-la.

O pintor pode então reconhecer a beleza das coisas da natureza e, por menos que observe os sinais exteriores e as condições de possibilidades dela, manifestá-la em suas obras.



Figura 06: **Lomazzo**, Auto-retrato – 1568

IV – O Maneirismo

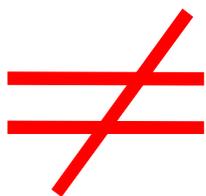
Lomazzo
(1538-1600)

Em *Idea del Tempio della Pittura* em 1590, Lomazzo compara de um modo tipicamente maneirista, o templo da arte com o edifício do céu; ele o coloca sob a autoridade de sete pintores e baseia sua teoria no número sete.



Figura 07: **Maddona and Saints** –
1567 - Lomazzo

Lomazzo
(1538-1600)



Zuccari
(1542-1609)

Se **Zuccari e Lomazzo** nos deram **duas visões** do mundo opostas, convém não esquecer que essa oposição **não significa exclusão**.

Ambas visões do mundo prefiguram a diferença de sensibilidade que opõe da forma mais nítida a concepção maneirista da arte à do Renascimento propriamente dito.

Para essa nova sensibilidade, o mundo visível não é mais do que o símbolo de significações invisíveis e espirituais, e a posição do sujeito e do objeto, só pode resolver-se por referência a Deus.

IV – O Maneirismo

Renascentismo

As teorias do Renascimento, por causa de sua admiração pela natureza e sua confiança em si próprias, tratavam a ARTE em geral e o BELO em particular.

Maneirismo

A ARTE e o BELO se reencontram e voltam a ser os pensamentos ou as representações de inteligências supraterrrestres, das quais o homem só participa pela intervenção direta da graça divina.

➡ Separado da natureza, o espírito humano refugia-se em Deus, num sentimento ao mesmo tempo de triunfo e de despojamento, cujo triste orgulho se reflete nos rostos e nas atitudes dos quadros maneiristas, e do qual a contra-reforma é uma expressão entre outras.

Outros autores

Influenciados pelo Neoplatonismo:

A beleza sensível é objeto de uma **REVALORIZAÇÃO**, mas somente na medida em que é a expressão visível do bem.

Assim, a beleza física necessariamente se **COMBINA, NO HOMEM, COM PUREZA E ESPIRITUALIDADE.**

Cabe ao artista uma tarefa essencialmente metafísica, a de restaurar, contra as aparências, os princípios dissimulados por baixo delas.

A beleza de uma obra de arte, portanto, já não resulta da síntese pura e simples de uma multiplicidade dispersa, mas sempre dada; **DEPENDE DA VISÃO IDEAL DE UMA FORMA QUE NÃO EXISTE EM ABSOLUTO NA REALIDADE.**

V – O Neoclassicismo

Desde a metade do século XVII, o **NEOCLASSICISMO** adquirira, na prática das belas artes, uma **IMPORTÂNCIA** cada vez maior e exercia sobre a **TEORIA DA ARTE** um domínio quase indiscutível



Figura 08: Neoclassicismo.



Figura 09:
Neoclassiche del Parini.

Segundo outros autores...

- ➔ Movimento nascido na Europa que teve larga influência em toda a arte e cultura do ocidente até meados do século XIX
- ➔ Teve um renovado interesse pela cultura da **ANTIGUIDADE CLÁSSICA**, advogando os princípios da moderação, equilíbrio e idealismo como uma reação contra os excessos decorativos e dramáticos do Barroco e Rococó

Teoria Renascentista X Teoria Neoclássica

➔ A **TEORIA NEOCLÁSSICA** da arte ocupava uma posição muito diferente da **TEORIA RENASCENTISTA**

Teoria Renascentista	Teoria Neoclássica
Combatia uma única forma de decadência artística, a ausência de estudo e de observação da natureza	Combatia o “modo amaneirado de pintar”, além de outra corrente artística, o naturalismo de Caravaggio
Combatia a desafeição da arte pela natureza e, deste modo, pode corresponder plenamente às aspirações artísticas da época	Combatia em duas frentes, opondo-se à arte do passado mas também à arte de seu tempo, o que obrigava a uma dupla defensiva

A salvação da arte devia ser buscada num justo **EQUILÍBRIO** entre dois extremos igualmente condenados: **MANEIRISMO E NATURALISMO** – esse equilíbrio encontrava-se nas **OBRAS DE ARTE ANTIGAS**

Teoria das Idéias

GIOVANNI PIETRO BELLORI



Investigador da arte e arqueólogo importante de sua época

- ➔ A **IDÉIA** é, de uma forma depurada, a própria realidade
- ➔ A **Teoria das Idéias de BELLORI** volta a afirmar que a **IDÉIA** não reside *a priori* no homem, mas deriva *a posteriori* da **INTUIÇÃO DA NATUREZA**
- ➔ “A idéia é o resultado da experiência” (GOETHE)

NATURALISTAS

Condenáveis por **NÃO FORMAREM NENHUMA IDÉIA**, por **RECOPIAREM O MODELO**, sem submetê-los à crítica, com todos os defeitos que apresentam o objeto da natureza

MANEIRISTAS

Condenáveis por procurar trabalhar a partir de uma simples **IDÉIA DA IMAGINAÇÃO**, **DESPREZANDO O ESTUDO DA NATUREZA**



BELLORI apresenta que, se é verdade que a arte neoclássica se define como uma arte clássica que tomou consciência de seu ser próprio, a partir de um passado e no seio de um presente que já não são clássicos, o mesmo vale para a **TEORIA NEOCLÁSSICA DA ARTE**



Assim como a teoria renascentista da arte, a **TEORIA NEOCLÁSSICA** sustenta que **A IDÉIA É UMA INTUIÇÃO DA NATUREZA**

Figura 10: Arquitetura Neoclássica.

Tratado de Bellori

- ➔ Reúne as concepções de um vasto círculo de artistas e teóricos da arte e, por sua extensão e do aparato filosófico-histórico de suas provas, apresenta-se como a proclamação de um programa, ainda que no fundo nada mais anuncie do que a **NOÇÃO DE IDÉIA QUE PERTENCIA JÁ AO RENASCIMENTO CLÁSSICO**

**ESTÉTICA
IDEALISTA**



**COMBATE CONTRA
OS NATURALISTAS**



**COMBATE CONTRA
OS MANEIRISTAS**



Figura 11: Pintura Neoclássica.

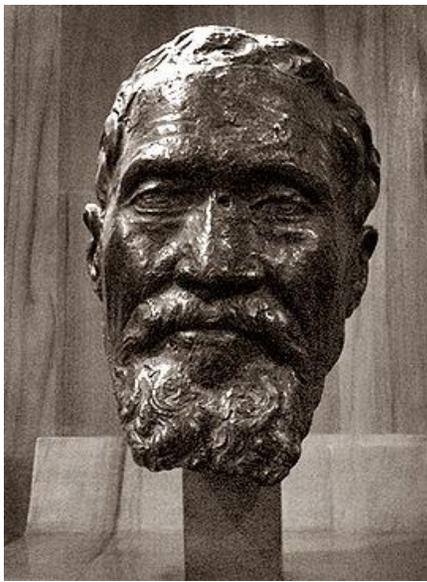


Figura 12: Escultura Neoclássica.

Quanto a Bellori, ele não se cansa de acumular argumentos visando a estabelecer que o homem pintado ou esculpido é mais perfeito do que o homem real

Em resumo, pode-se dizer que...

- ➔ Somente o **NEOCLASSICISMO** modelou a **TEORIA DAS IDÉIAS** no sentido de uma estética legiferante:
- ➔ Parelamente à **ERA CLÁSSICA**, se desenvolve uma **TEORIA CONSTRUTIVA**, bem mais que uma filosofia normativa da arte
- ➔ Paralelamente ao **MANEIRISMO**, o que se desenvolve não é nem uma nem outra dessas tendências, mas uma **METAFÍSICA ESPECULATIVA DA ARTE**



Michelangelo di Lodovico Buonarroti Simoni.

Nascido em 06 de março de 1475 em Caprese e faleceu em 18 de fevereiro de 1564 aos 88 anos em Roma.

Figura 13: **Retrato de Michelangelo**, de 1564, executado por Danielle Da Volterra a partir de sua máscara mortuária.

Para Miguel Ângelo, a visão do mundo é essencialmente inspirada pela metafísica **neoplatônica**. Que abriu o caminho de seu pensamento, diretamente, através da influência dos círculos humanistas florentinos e romanos.

Ele proclama que a beleza terrestre é o véu mortal através do qual reconhecemos a graça divina, que só amamos e devemos amá-la porque ela reflete o divino.

Para Miguel Ângelo a própria idéia artística deve ser interpretada num sentido puramente platônico. Ele utiliza o termo **conceito** caracterizando o interior do artista.

CONCEITO = IDÉIA

- ➔ **Conceito:** designa uma representação que cria livremente seu próprio objeto e pode assim constituir um modelo que permite criar as formas exteriores.
- ➔ **Imagem:** designa a representação que procede de outra coisa, isto é, reprodução de um objeto preexistente.

VI – Miguel Ângelo e Dürer



Figura 14: **Vista do teto da Capela Sistina**, projetada por Michelangelo, executada entre os anos de 1508 e 1512, Vaticano.



Figura 15: Deus criando o Sol e a Lua, parte teto Capela Sistina.



Figura 16: Pecado original, parte teto Capela Sistina.



Figura 17: Detalhe do Deus, parte teto Capela Sistina.

DÚVIDA??

Até que ponto a noção de Idéia associada ao termo conceito, corresponde à dos neoplatônicos?



A arte nada mais é do que a forma da coisa produzida pela arte, e essa forma reside na alma do artista.

A teoria de que a idéia da obra de arte preexiste em um artista seria aristotélica. Já a concepção que pretende que a obra de arte esteja contida na pedra ou na madeira seria neoplatônica.

Miguel Ângelo admitia como óbvio que a obra de arte não consiste apenas em reproduzir um coisa exteriormente dada mas antes em realizar uma idéia interior, porém também não pensava que a realização da obra de arte deveria estar afastada da idéia interior da alma.

➔ Foi proposital que Miguel Ângelo privilegiou o termo Conceito sobre a expressão Idéia.



Figura 18: **Auto-retrato Dürer**, 1493, óleo sobre tela, Museu do Louvre, Paris.

Albrecht Dürer

Nascido em 21 de maio de 1471 na Nuremberga (Alemanha) e falecido em 06 de abril de 1528, aos 56 anos na Nuremberga.

Para **Dürer**, completamente diferente, a idéia artística é concedida por Deus, tratando-se de um dom excepcional.

Dürer chegou a conclusão de que o método matemático, e o método empírico, que se caracteriza pela imitação de um modelo, consistem para o artista de talento apenas uma etapa para a criação.



Um bom pintor está repleto de figuras e, se pudesse viver eternamente, teria sempre algo de novo a extrair das Idéias interiores para colocar em suas obras.

Dürer vincula o conceito de Idéia ao de inspiração artística e dá um fundamento de incomparável profundidade à fórmula, quase ofensiva para uma sensibilidade religiosa, segundo a qual o artista produzia uma criatura que teria formas iguais às de Deus.

A idade média costumava comparar Deus com o artista a fim de fazer compreender a própria natureza da criação.

Os tempos modernos, em contrapartida, comparam o artista a Deus a fim de *heroificar* a criação artística, tornando a época em que o artista se iguala a Deus..



Portanto foi mostrado que a intuição artística, não remete a uma coisa em si, mas, a validade de seus resultados, assim como os do entendimento, pode ser assegurada justamente na medida em que ela própria é que determina as leis do universo, o que significa em geral, que ela não tem outros objetos a não ser aqueles que foram constituídos por ela.

Deveremos então considerar como procedente a oposição entre Idealismo e Naturalismo, tal como dominou toda a filosofia da arte até o final do século XIX. A abordagem histórica não deverá considerar sem valor o empreendimento que consiste em reconhecer as soluções em toda a sua diversidade e em compreendê-las por referência a seus pressupostos históricos.

PANOFSKY, Ervin. **Idea**: A Evolução do Conceito de Belo. Tradução Paulo Neves. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Institute for Advanced Study. **Erwin Panofsky**. Disponível em: <[http:// www.ias.edu/people/panofsky](http://www.ias.edu/people/panofsky)>. Acesso em 08 de julho de 2011.

Wikipédia. **Neoclassicismo**. Disponível em: <[http://pt.wikipedia.org/ wiki/ Neoclassicismo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Neoclassicismo)>. Acesso em 11.07.2011.

Figura 01: **Venus, Cupid, Folly, and Time**. Disponível em: <<http://witcombe.sbc.edu/davincicode/bronzino-allegory.html>>. Acesso em 10.07.2011.

Figura 02: **Hercules e o Centauro Nesso**. Disponível em: <<http://www.noticiasdabota.com/2009/04/ercole-e-il-centauro-nesso.html>>. Acesso em 10.07.2011.

Figura 03: **Queen Elizabeth of England**. Disponível em: <http://www.allposters.pt/-sp/Queen-Elizabeth-of-England-posters_i3484164_.htm>. Acesso em 10.07.2011.

Figura 04: **Afrescos Juízo Final**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Federico_Zuccari>. Acesso em 10.07.2011.

Figura 05: **Afrescos Juízo Final**. Disponível em: <http://www.revistareal.com/mai11_turismo.php>. Acesso em 10.07.2011

Figura 06: **Auto retrato**. Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/Gian_Paolo_Lomazzo>. Acesso em 10.07.2011

Figura 07: **Madonna and Saints**. Disponível em: <http://en.wikipedia.org/wiki/Gian_Paolo_Lomazzo>. Acesso em 10.0.2011

Figura 08: **Neoclassicismo**. Disponível em: <http://www.vivercidades.org.br/publique_222/web/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?tpl=home>. Acesso em 10.07.2011.

Figura 09: **Neoclassiche del Parini**. Disponível em: <http://it-it.abctribe.com/epoche_e_correnti_letterarie_artistiche/la_letteratura_in_ambito_letterario_il/_gui_310_15>. Acesso em 10.07.2011.

Figura 10: **Arquitetura Neoclássica**. Disponível em: <<http://thaa2.files.wordpress.com/2009/07/arquitetura-neoclassica-2.jpg>>. Acesso em 10.07.2011.

Figura 11: **Pintura Neoclássica**. Disponível em: <<http://meutrabalho2c.blogspot.com/2009/10/neoclassicismo.html>>. Acesso em 10.07.2011.

Figura 12: **Escultura Neoclássica**. Disponível em: <<http://tetraktys.wikispaces.com/Escultura%20neocl%C3%A1ssica>>. Acesso em 10.07.2011.

Figura 13: **Retrato de Michelangelo**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Teto_da_Capela_Sistina>. Acesso em 10.07.2011.

Figura 14: **Vista do teto da Capela Sistina**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Teto_da_Capela_Sistina>. Acesso em 10.07.2011.

Figura 15: **Deus criando o Sol e a Lua**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Teto_da_Capela_Sistina>. Acesso em 10.07.2011.

Figura 16: **Pecado origina**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Teto_da_Capela_Sistina>. Acesso em 10.07.2011.

Figura 17: **Detalhe do Deus**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Teto_da_Capela_Sistina>. Acesso em 10.07.2011.

Figura 18: **Auto-retrato Dürer**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Albrecht_D%C3%Bcrer>. Acesso em 10.07.2011.